CIJ: Exigem o fim imediato dos crimes israelenses em Gaza

Foto: WAFA

Havana, 23 fevereiro (RHC) No quinto dia de apresentações orais perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ) sobre as políticas e práticas de Israel nos Territórios Palestinos Ocupados, incluindo Jerusalém Oriental, os países exigiram o fim imediato das atividades de Israel no território palestino e alertaram sobre as ameaças à ordem internacional.

Na sessão de trabalho, na cidade holandesa de Haia, falaram os representantes da Namíbia, Noruega, Omã, Paquistão, Indonésia e Catar.

O embaixador do Catar nos Países Baixos, Mutlaq Bin Majed Al-Qahtani, disse que o cerco a Gaza confirma que "a ordem jurídica internacional está ameaçada" porque "a lei internacional se aplica a alguns, mas não a outros".

E classificou "a guerra genocida de Israel como a ameaça mais urgente à paz e à segurança internacionais".

Afirmou que Tel Avive "limpou etnicamente e colonizou terras palestinas" e estabeleceu um "regime de apartheid com a intenção de manter o domínio dos judeus israelenses sobre os palestinos".

Mutlaq Bin Majed Al-Qahtani denunciou "a política de deslocamento forçado dos palestinos, a fragmentação ilegal e a violência contra eles, a erradicação e a supressão de todas as manifestações da cultura e religião palestinas e a repressão econômica, bem como a "perseguição e repressão sistêmicas". (Fonte: TeleSur)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/348090-cij-exigem-o-fim-imediato-dos-crimes-israelenses-em-gaza

Radio Habana Cuba